

Dirceu já pensa em Requião

JORGEMAR FELIX

BRASÍLIA – O presidente do PT, José Dirceu, afirmou ontem que o partido aceita o ex-governador Leonel Brizola, do PDT, como vice na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva caso a legenda tome oficial a candidatura do petista à presidência da República. José Dirceu ampliou ainda mais o espectro da aliança para 1998, reconhecendo, pela primeira vez, que o PT poderá discutir também a candidatura do senador Roberto Requião, do PMDB do Paraná, se os oposicionistas do PMDB conseguirem aprovar a decisão de lançar candidato próprio em detrimento do apoio ao presidente Fernando Henrique Cardoso.

O presidente do PT descartou o apoio aos outros dois nomes que estão sendo discutidos no PMDB: o do ex-presidente Itamar Franco e o do senador José Sarney. “Brizola de vice

é excelente e viabiliza a frente de oposição. Requião é o único que aceitamos discutir, por sua postura tradicional de oposição, mas continuamos contra Sarney e Itamar nunca vai se desvencilhar do vínculo governista”, definiu José Dirceu. “Requião entra no setor do PMDB ao qual sempre nos aliamos, como o Jackson Barreto, do Sergipe. Isso já vem de uma relação anterior e agora podemos seguir uma linha de estreitamento.”

O ex-governador Leonel Brizola reafirmou o desejo de aliança entre os dois partidos. Brizola disse que, embora seja prioridade a união com o PT, a vontade é que a aliança seja “tão ampla quanto possível”. “Ainda assim entendemos que os dois partidos formam a viga-mestra da aliança geral, tanto a nível nacional quanto regional.”

Quanto à sua possível candidatura à presidência, lançada esta semana em São Paulo, Brizola fez ques-

tão de frisar que seu nome é apenas uma hipótese no jogo eleitoral. Mas o presidente do PDT afirmou que, se a aliança não vingar, o partido “não vai jogar a toalha”.

As declarações de José Dirceu fortalecem o discurso de Requião no PMDB, que irá reunir seu conselho político para discutir a candidatura própria ou o apoio à reeleição de Fernando Henrique. “Para mim é uma homenagem. Para o PMDB é um sinal de que é possível montar uma candidatura ampla e viável”, disse Requião, que já recebeu o apoio público de Brizola.

José Dirceu descartou ainda uma aliança com o PPS, do ex-ministro Ciro Gomes. “Ele é incompatível conosco. O PPS é governista.” O presidente do partido, Roberto Freire, reagiu: “Mas de novo o PT está nervoso? É preciso ter calma, senão não se chega a lugar algum.”